

CORREIO PAULISTANO



Rafael Chinaglia

Encontro vai debater a cobertura vegetal da cidade

Escola do Parlamento e a arborização urbana

A Escola do Parlamento da Câmara Municipal de São Paulo promoverá, no dia 25 de novembro (terça-feira), o seminário “Arborização Urbana: desafios para a ampliação da cobertura vegetal na cidade”. Voltado a técnicos e gestores municipais, pesquisadores acadêmicos, sociedade civil organizada, representantes de associações de bairro, parlamentares e assessorias, o evento busca promover o debate sobre estratégias de planejamento e governança municipal para

arborização urbana, além de apresentar tecnologias e inovações aplicáveis ao manejo e manutenção arbórea, discutir políticas públicas e marcos regulatórios relacionados à cobertura vegetal urbana e compartilhar experiências de iniciativas sociais bem-sucedidas em arborização urbana. A programação contará com mesas de debate, painéis temáticos e palestras magnas, com atividades das 9h às 18h, na Sala Sérgio Vieira de Mello. São 100 vagas presenciais.

Novembro Azul

Ao longo de todo o mês de novembro, a Prefeitura de São Paulo realiza o Novembro Azul, com uma ampla programação voltada à saúde masculina. As 479 Unidades Básicas de Saúde (UBSs)

da capital promovem atendimentos, exames e ações educativas para incentivar os homens a procurarem os serviços de saúde e manterem o acompanhamento regular e preventivo.



Divulgação

Bando Golíardis apresentou Espetáculo de Circo.

Prefeitura cria site com programações culturais

O novo site da Prefeitura de São Paulo se chama São Paulo +Cultura, desenvolvido para facilitar o acesso à agenda cultural de todos os equipamentos culturais públicos da cidade. Com o objetivo de ajudar o público a encontrar programas de sua preferência, a página principal apresenta destaques da programação e todas as atividades contam com fotos, descrições e até links para as redes sociais dos artistas. O site tem um

design simples e intuitivo, com uma barra de pesquisa e filtros avançados que permitem encontrar atrações mensais e semanais por evento, artista, classificação indicativa, público-alvo, local e data. A iniciativa da Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa, segundo o texto de divulgação, reforça o compromisso em democratizar o acesso à cultura na cidade. O endereço é o <https://spmaiscultura.prefeitura.sp.gov.br/>

Emprego e empreendedorismo

A Prefeitura de São Paulo divulga as novas programações do Cate Móvel para o mês de novembro. As unidades móveis seguem percorrendo diferentes regiões da capital com serviços de orientação profissional, encaminhamento para vagas de emprego, elaboração de currículo e acesso à qualificação gratuita pelo Portal Cate. Os atendimentos são gratuitos e realizados em pontos estratégicos da cidade, aproximando

os serviços de empregabilidade das comunidades. Para ser atendido, é necessário apresentar RG, CPF e Carteira de Trabalho, que pode ser física ou digital. Além do encaminhamento para processos seletivos, o público também pode emitir ou atualizar o currículo e acessar a Carteira de Trabalho Digital e se inscrever em mais de 300 cursos gratuitos, todos disponíveis na plataforma Portal Cate.

CPI da Habitação Social tem silêncio de empresário

Depoimentos de representantes da Caixa marcam reunião

Na reunião desta semana, os vereadores que compõem a CPI das Habitações de Interesse Social (HIS), da Câmara de São Paulo aprovaram requerimentos e colheram os depoimentos de representantes da Caixa Econômica Federal, empresários e incorporadoras. A proposta do colegiado foi entender como funciona todo o processo de financiamento das habitações de interesse social por parte das instituições financeiras, bem como entender a participação das empresas do ramo imobiliário no processo de venda das unidades de habitação popular.

Caixa Econômica Federal

Pela Caixa Econômica Federal, foram ouvidos o superintendente nacional de habitação, Raul de Oliveira Gomes, e a gerente nacional de Administração de Fundos Garantidores e Sociais, Marise Pimentel Viegas de Almeida.

Na oportunidade, Raul revelou que a Caixa representa hoje 99% dos financiamentos do mercado imobiliário no que se refere a unidades que se enquadram como HIS (Habitação de Interesse Social). Segundo o levantamento realizado pelo superintendente nacional de habitação, 232 empreendimentos, que tiveram o benefício do desconto da Prefeitura por se enquadrarem como HIS, foram financiados pela Caixa do ano passado



Juliana Hipólito | REDE CÂMARA SP

CPI das Habitações de Interesse Social fez requerimentos para próximas reuniões.

até outubro deste ano, o que representa um total de 52.579 unidades financiadas neste período. Ainda de acordo com Raul, para garantir que as famílias se enquadram nos critérios, a Caixa faz o enquadramento delas pelo Programa MCMV (Minha Casa Minha Vida) que, segundo ele, considera uma faixa de renda ainda menor do que as praticadas pelo decreto do município. Raul se comprometeu a disponibilizar todos os dados à CPI e ainda garantiu que não existe possibilidade de uma mesma pessoa financiar, pela Caixa, mais de uma unidade dentro do programa. Ele afirmou ainda que benefícios como taxas de juros mais baixas, por exemplo, só

são oferecidas às famílias que se enquadram no programa, o que dificulta o processo de financiamento para investidores. “Apesar de toda a solidez do regramento, diariamente nós registramos tentativas de aberturas de contas e financiamentos com documentos falsos. No momento em que nós identificamos a fraude, a Polícia Federal é acionada imediatamente por meio de uma notícia-crime e a pessoa fica impedida de avançar no processo”, esclareceu.

Construtoras e imobiliárias

Intimado pela CPI, Gustavo Arnaldo Nery Rocha, sócio-administrador da empresa

Midrah Inteligencia Imobiliária Ltda., até chegou a responder informações no começo da oitiva. No entanto, orientado por seu advogado, negou responder a qualquer outro questionamento após ter um vídeo, exposto à Comissão pelo vereador Nabil Bonduki (PT), em que ele aparece divulgando rendimentos obtidos com o aluguel dessas unidades. “Eu vou exercer o direito de permanecer em silêncio, vereador”, declarou. Os vereadores aprovaram um requerimento pedindo a quebra de sigilo bancário e fiscal da empresa Midrah Inteligencia Imobiliária Ltda.

Metanol: órgãos da saúde explicam ações para combater falsificação

A Comissão Parlamentar de Inquérito do Metanol, na Câmara de Vereadores de São Paulo realizou a segunda reunião para investigar a venda de bebidas alcoólicas adulteradas. Conduzido pela vereadora Zoe Martínez (PL) – presidente do colegiado – o encontro teve como principal objetivo ouvir autoridades municipais e estaduais sobre a atuação dos órgãos de saúde pública diante do problema.

No início da reunião, a relatora da CPI, vereadora Sandra Santana (MDB), destacou o perigo do descarte irregular de garrafas de bebidas alcoólicas. A parlamentar cobrou dos órgãos públicos responsáveis mais rigor na fiscalização para que as garrafas sejam despejadas em locais apropriados. A parlamentar registrou uma situação ocorrida na semana passada na região de Higienópolis, área central da cidade. De acordo com ela, foram encontradas dezenas de garrafas de bebidas alcoólicas nas calçadas e em vias públicas.



Richard Lourenço / REDE CÂMARA SP

Reunião foi conduzida pela vereadora Zoe Martínez (PL).

Depoimentos

Representando o Centro de Vigilância Sanitária do Estado de São Paulo, Manuel Bernardes falou das responsabilidades do órgão municipal sobre a rastreabilidade das garrafas de bebidas. Bernardes compartilhou as ações preventivas com o apoio da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e de outras instituições para evitar situações que coloquem em risco a saúde pública. Manuel Bernardes também destacou a fiscalização de lotes de

produtores de bebidas e explicou como é feita a contratação e o treinamento de profissionais do órgão estadual. “Estamos revendo os materiais educativos, normas estaduais no que diz respeito ao que compete a vigilância sanitária nesse comércio. Sentimos a necessidade do rastreio de bebidas, identificação nas notas de venda dos lotes”, disse ele. A representante da Covisa (Coordenadoria de Vigilância em Saúde), Mariana Araújo, também prestou informações ao colegiado.

do. Ela fez uma apresentação para explicar o contexto dos casos de adulteração de bebidas – desde os primeiros sintomas até o rastreio das embalagens contaminadas. Mariana destacou ainda a chegada do antídoto do metanol para todos os paulistanos afetados pelas bebidas falsificadas e os locais onde possuem doses da substância. “Teve uma intensificação de operações para apreender bebidas adulteradas, principalmente quando tivemos a informação desse surto.

SP: R\$ 10 bi para transporte urbano

Para 2026, a Prefeitura de São Paulo prevê R\$ 9,94 bilhões em investimentos intersetoriais no transporte urbano. Os valores estão no Projeto de Lei do Executivo, da LOA (Lei Orçamentária Anual). O planejamento integra diferentes modais, priorizando a eficiência e a sustentabilidade. O plano inclui formular e gerir políticas públicas baseadas nos interesses setoriais da cidade que orientam os investimentos e as metas de longo prazo – como o Plano Cicloviário, o Plano de Segurança Viária e o Plano Municipal de Mobilidade Urbana.

O principal destaque para o próximo ano é a eletrificação da frota de ônibus, que receberá R\$ 2,27 bilhões. A meta é acelerar a substituição dos veículos a diesel por modelos movidos a energia limpa, com o uso progressivo de biometano como combustível alternativo a fim de reduzir as emissões e os custos operacionais. Também está contemplada no projeto a modernização do sistema de transporte coletivo com novos modais. Entre eles, o hidroviário e o VLT (Veículo leve sobre trilhos), ampliando a oferta e desafogando os corredores terrestres.

Investimentos

O plano inclui investimentos na expansão da infraestrutura viária e dos corredores exclusivos de ônibus, que somam R\$ 144 milhões, além de R\$ 77 milhões para a construção de novos terminais. No extremo leste da capital, o BRT Aricanduva contará com R\$ 414 milhões em recursos. O objetivo é ampliar a capacidade operacional e reduzir o tempo de deslocamento em uma das regiões mais populosas da cidade. A expansão e a requalifi-

cação da malha cicloviária receberão R\$ 205,9 milhões em 2026. Outras iniciativas preveem ainda a modernização semafórica e da sinalização viária, bem como a expansão do Programa Faixa Azul. Há também verba destinada às ações educativas no trânsito. A compensação tarifária do sistema de ônibus, que cobre gratuidades e subsídios sociais, contará com R\$ 6,22 bilhões. Somam-se a esses valores cerca R\$ 1,4 bilhão em serviços de engenharia de tráfego.